CONTRIBUIÇÕES DO "REPOSITÓRIO DIGITAL" PARA O ESTUDO DA TOPONÍMIA DE MINAS GERAIS.

Maria Cândida Trindade Costa de Seabra (UFMG)

O signo toponímico difere dos demais signos linguísticos por apresentar um caráter motivado em relação ao referente nomeado e também pela particularidade específica de sua função, que é de caráter identitário. Sendo assim, a necessidade de denominar um lugar segundo a sua situação em relação a um espaço geográfico habitado é um fenômeno geral, comum a todas as épocas. Para isso o homem faz uso de variadas estruturas linguísticas que se fundamentam em seu entorno vivencial, combinando motivação, convenção e identificação, produto psíquico da história sócio-político-cultural de um povo. Nesta comunicação, apresenta-se um Repositório Digital que reúne informações sobre topônimos formados no processo de ocupação e de definição do território mineiro, registrados em quinze mapas históricos. Trata-se da sua estrutura e das características desses documentos e das variáveis neles levantadas. Espera-se propiciar a compreensão do alcance e das limitações dos dados reunidos, com vistas à sua utilização, principalmente, por pesquisadores das áreas de Linguística, Geografia e História de Minas Gerais. Caracteriza-se por ser uma pesquisa interdisciplinar, com envolvimento de cinco pesquisadores de áreas distintas, a saber: 1. Linguística (Maria Cândida Trindade Costa de Seabra, Faculdade de Letras/UFMG); 2. Cartografia Histórica (Márcia Maria Duarte dos Santos, Centro de Referência em Cartografia Histórica/UFMG); 3. Geografia e Estatística (Amanda Guerra, Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística); 4. Geociências (Antônio Gilberto Costa, Instituto de Geociências/UFMG); Biblioteca Nacional (Maria Dulce de Faria/Fundação Biblioteca Nacional).